



Sistema CONFEF/CREFs.

**ATLETAS NA ESCOLA
COMISSÃO DE ESPORTE
CÂMARA DOS DEPUTADOS
01 de junho de 2016**

JORGE STEINHILBER

CREF 000002-G/RJ

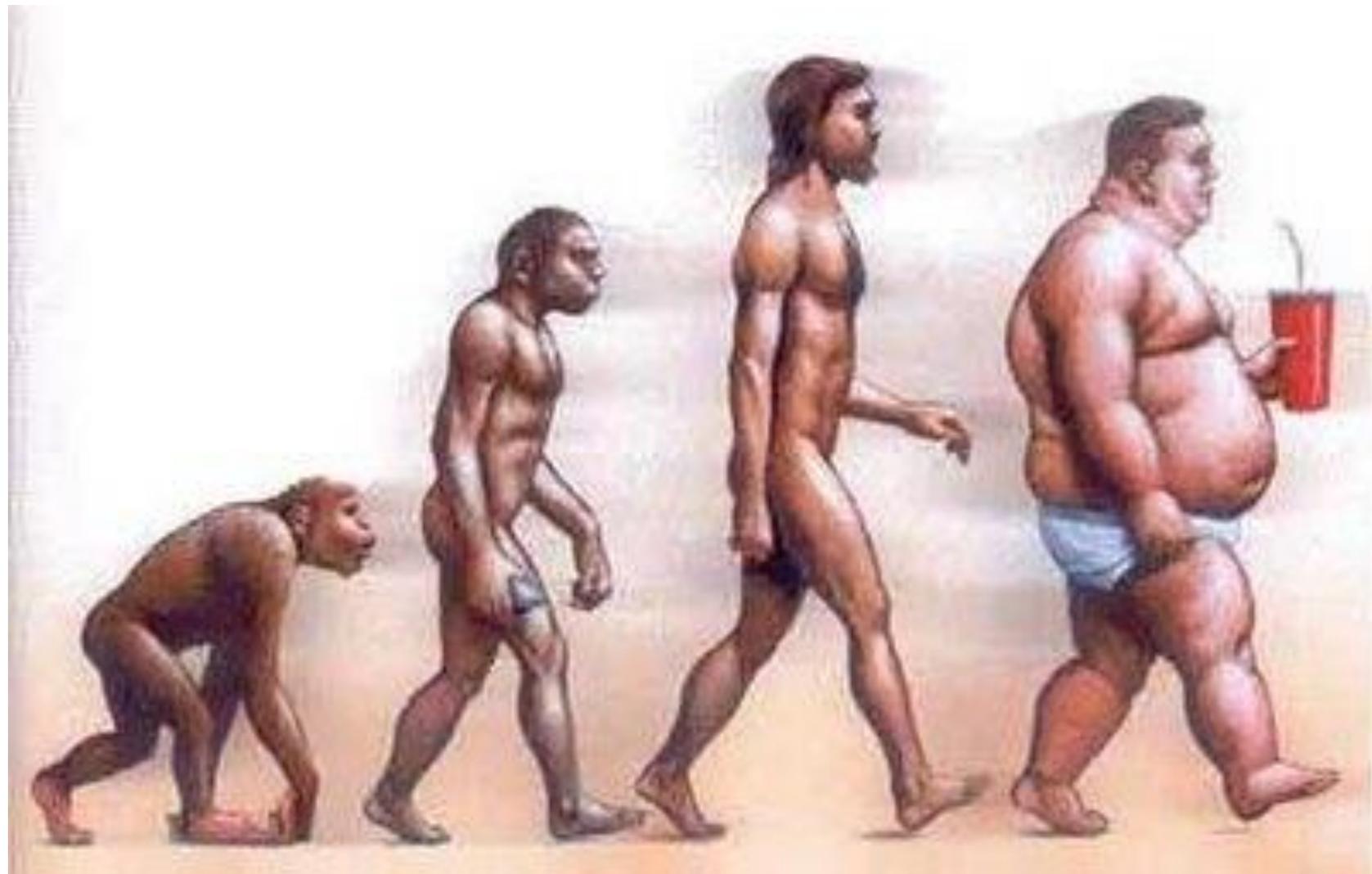
**Presidente do Conselho Federal de Educação Física
Presidente da Academia Olímpica Brasileira**



JORGE STEINHILBER

- Graduado em Educação Física pela UFRJ (1969 – Universidade do Brasil)
- Graduado em Supervisão e Administração Escolar – UCB
- Mestre Ciência da Motricidade Humana – UCB
- MPA em Controle Externo – FGV
- Aposentado Professor de Educação Física do Município do RJ
- Prof. de Educação Física em Escolas Privadas
- Assessor de Educação Física Secretaria Municipal de Educação RJ
- Coordenador Jogos Estudantis do Município do RJ
- Idealizador Programa de Férias do Município do RJ
- Assessor Planejamento da Secretaria de Esporte Município do RJ
- Chefe de Gabinete Secretaria de Esporte Município do RJ
- Gerente Nacional do Esporte Para Todos
- Presidente da APEFRio
- Idealizador Movimento Pela Regulamentação do Profissional de Educação Física
- Presidente do Conselho Federal de Educação Física - CONFEF
- Presidente da Academia Olímpica Brasileira - AOB







AGRADECER O CONVITE
TRATA-SE DE UM
GIGANTESCO DESAFIO QUE
DEVE SER ENFRENTADO
DISCUTIR SOBRE ATLETA E
ESPORTE NA ESCOLA
PRINCIPALMENTE POR NÃO
SER UMA PRIORIDADE NEM
DO ESTADO NEM DO
GOVERNO.



UM DOS LEGADOS MAIS IMPORTANTES QUE OS JOGOS DE 2016 DEIXARÃO PARA OS BRASILEIROS É A MASSIFICAÇÃO DA IDEIA DE QUE O ESPORTE PODE, SIM, MUDAR A VIDA DE MILHARES DE JOVENS EM TODOS OS SENTIDOS. Isso não quer dizer que todos os jovens brasileiros se transformarão em atletas de alto rendimento. **Mas é certo que os Jogos de 2016 ajudarão a transformar o modo como nossas crianças e jovens encaram a importância do esporte em suas vidas.**

Pensando nisso, o governo federal implantou, em maio de 2013, o programa **Atleta na Escola**, que visa democratizar o acesso ao esporte em todo o país por meio do incentivo à prática esportiva nas escolas entre estudantes da rede básica de ensino. Além de estimular a formação do atleta escolar, **reforçando nele todos os valores inerentes ao esporte, como disciplina, perseverança e lealdade**, entre outros, o programa pretende identificar e orientar jovens talentos

Em 2013 o Programa ATLETA NA ESCOLA foi lançado com o objetivo de **incentivar a prática esportiva nas escolas, democratizar o acesso ao esporte, desenvolver e difundir valores olímpicos e paraolímpicos** entre estudantes da educação básica, **estimular a formação do atleta escolar e identificar e orientar jovens talentos.**

O Programa Atleta na Escola, integrante do plano de ações do PDDE Qualidade, visa:

1. difundir a prática desportiva entre os estudantes brasileiros;
2. desenvolver valores olímpicos e paraolímpicos entre os jovens e adolescentes;
3. favorecer a identificação de jovens talentos numa perspectiva de formação educativa integral que concorra para a elevação do desempenho escolar e esportivo dos alunos



O programa ATLETA NA ESCOLA tem duas grandes ações:

- 1) **JOGOS ESCOLARES:** competições compostas de várias etapas que proporcionarão uma grande participação de atletas escolares
- 2) **NÚCLEOS DE INICIAÇÃO ESPORTIVA:** acolhimento dos talentos identificados nos Jogos Escolares

Incoerência entre os três objetivos e as ações

- Os objetivos são fundamentais e deveriam ser prioridade governamental. NÃO SÃO como veremos mais adiante
- A realização dos Jogos Escolares precisa passar por uma análise. Hoje a fase nacional é excelente. Mas e as Municipais e Estaduais???
- A criação de núcleos serão do governo federal? O governo é que irá gerenciar? E para quem, se os atletas de alta competição são dos clubes? Cabe ao governo o alto rendimento? Não é essa a norma constitucional.



para haver ação, necessário existir a Política Pública voltada ao Esporte escolar. A MESMA EXISTE?

A Constituição Federal do Brasil de 1988, em seu art. 217 (Capítulo III, Seção III – Do Desporto), alterou profundamente o conceito de Esporte no país, uma vez que, tratou, de forma pioneira, a prática esportiva como direito de todos os brasileiros e ampliou o entendimento do fenômeno esportivo para atividades formais e não-formais.

Da perspectiva única do rendimento no esporte moderno ao direito de todos às práticas esportivas do esporte contemporâneo

As formas de exercício desse direito são:

- a) **Esporte-Educação**, na Escola e fora dela;
- b) **Esporte-Lazer**, também chamado de Esporte-participação;
- c) **Esporte de Desempenho**, também conhecido como Esporte de Rendimento ou Esporte de Elite.

E evidente que, nessa amplitude, aberta às práticas esportivas por todas as pessoas, o Esporte Adaptado, o Esporte para a Terceira Idade etc. também poderão ser exercidos nas perspectivas do Esporte-Educação, Esporte-Lazer e Esporte de Desempenho.



MINISTÉRIO DO ESPORTE POLÍTICA NACIONAL DO ESPORTE

Resolução nº 05 do Conselho Nacional do Esporte aprovada em 14 de junho de 2005

2005 “Ano Internacional do *Esporte* e da Educação Física” pela ONU,

Reafirma o princípio constitucional que estabelece a prática do esporte e do lazer como práticas que devem ser fomentadas pelo Estado e um direito a ser garantido ao cidadão brasileiro.

Mas reconhece que o esporte está longe de ser um direito de todos e ressalta a necessidade de ações efetivas e de proposições de políticas que possam assegurar tal direito.

Oferecendo condições não apenas para a prática de esportes de alto rendimento (atletas e para-atletas), mas oferecer a possibilidade de acesso à prática esportiva a toda a população brasileira, considerando inclusive, com base em princípios de organismos internacionais, “a importância do esporte para o desenvolvimento humano sustentável”

*Qual o conceito (definição) de atleta? Como iniciar um debate sem saber o conceito?

- Dic. Aurélio: **Pessoa que pratica um esporte determinado, e que, geralmente, é treinada para competições esportivas.**

- **Atleta** é o profissional dos [desportos](#) e das atividades físicas. O termo iniciou-se com os que praticavam atletismo.^[1] Depois estendeu-se aos praticantes de luta (em jogos solenes) na Grécia e [Roma Antiga](#).

- Segundo Krieger, (2007) “é qualquer pessoa que pratique qualquer manifestação de desporto, seja educacional, de participação ou rendimento, podendo ser classificado quanto à forma de sua prática, em amador, não-profissional e profissional.” Mesmo os que apenas correm pelas ruas da cidade a fim de melhorar a forma física e a saúde não o deixam de ser, no sentido mais amplo da palavra.

- praticante de qualquer tipo de esporte; desportista, esportista.

Dia do Atleta
Profissional
10 de fevereiro



REFLEXÃO

A proposta é teoricamente interessante

Porém: onde são praticadas as nossas competições de alto rendimento? (clubes e Federações/Confederações)

Assim, é importante programa de atleta (esporte) na escola com o objetivo:

Incentivar a prática

Vivenciar competições

Democratizar o acesso

Desenvolver e difundir valores

Formar cidadãos

Necessário refletir a respeito, por exemplo, de como, quando e onde devem ser promovidas competições escolares considerando as faixas etárias.

Como fomentar atleta a partir dos 12 anos se a criança não teve a oportunidade da “Alfabetização motora?”

PARA FALAR EM ATLETAS TEMOS QUE ANALISAR O ESPORTE NA ESCOLA

ESPORTE ESCOLAR

- Esporte oferecido na Escola fora do turno??!!
- Inserido no projeto pedagógico da escola?
- Oferecido pela própria escola? Diferença entre escola pública e privada!
- Oferecido através de projetos e programas governamentais?
- Oferecido através de ONGs ou outras entidades?

PELA NOSSA EXPERIÊNCIA E VIVENCIA O ESPORTE ESCOLAR (ATLETA NA ESCOLA) É INSIPIENTE, DESORGANIZADO, SEM OBJETIVO EDUCACIONAL E EM MUITAS ESCOLAS PÚBLICAS ONDE É OFERECIDO É DEMAGÓGICO E VOLTADO A OUTROS INTERESSES QUE NÃO O DE FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS.

O ESPORTE ESCOLAR É FUNDAMENTAL:



DIAGNÓSTICO DO ESPORTE ESCOLAR NO BRASIL

- FALTA POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE
- FALTA CLAREZA NO OBJETIVO DO ESPORTE NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA
- FALTA CLAREZA NO OBJETIVO DO ESPORTE NO CONTRA TURNO
- FALTA CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADE NAS ESCOLAS PARA AS CRIANÇAS PRATICAREM ESPORTE
- FALTA FINALIDADE E OBJETIVO DO ESPORTE ESCOLAR EM SUAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES
- FALTA O PODER EXECUTIVO, JUDICIÁRIO, LEGISLATIVO E A PRÓPRIA SOCIEDADE ENTENDER O VALOR DO ESPORTE NA ESCOLA
- FALTA AOS PAÍS (À SOCIEDADE COMO UM TODO) COMPREENDER A CONTRIBUIÇÃO DO ESPORTE ESCOLAR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CIDADÃ, SUA CONTRIBUIÇÃO NA SAÚDE, SUA FERRAMENTA NO COMBATE A OBESIDADE E PRINCIPALMENTE PERCEBER, RECONHECER E COMPREENDER QUE O ESPORTE É UM MEIO E NÃO UM FIM EM SI MESMO

Podemos afirmar que o direito ao esporte e ao lazer continua ainda negligenciado, por questões como:

- A falta de consciência desse direito (responsabilidade individual e/ou coletiva, no cenário social para garantia do mesmo)
- Exclusão de muitos das vivências de esporte
- Falta de programas, espaços e equipamentos para que a população vivencie o esporte
- Pouca qualificação da gestão para o desenvolvimento de ações qualificadas, participativas, integradas e transparentes
- **Falta de um Sistema Nacional e de Plano Nacional de Esporte (Estadual e Municipal) que estabeleça pactos, adesões, articulações entre gestores**
- Falta de financiamento para prover a viabilização das ações de esporte com equidade entre as diversas necessidades e interesses
- falta do comprometimento de que as atividades e os serviços em atividades físicas e esportivas devam ser prestados com qualidade, eficácia e segurança, ou seja por Profissionais de Educação Física.

Como os Jogos Olímpicos podem servir para potencializar, ainda mais, a política pública de esporte e de Educação Física no país e inspirar jovens e crianças a optarem cada vez mais pelo esporte ?



ATLETA NA ESCOLA

O Comitê Olímpico Internacional – COI; a UNESCO e várias outras organizações internacionais exortam os governos e os planejadores da educação para investir na quantidade e na qualidade da educação física

A UNESCO sempre trabalhou o esporte e a educação física como instrumentos importantes para a formação de valores, a socialização e o desenvolvimento humano.

A educação física e o esporte, ministrados por sistemas formais e não formais de ensino, proporcionam o aprendizado de regras mínimas de convivência, além do respeito ao próximo. A prática esportiva também leva a estilos de vida mais sustentáveis e saudáveis e, conseqüentemente, a uma redução na demanda e na sobrecarga por serviços públicos de saúde e de segurança pública.





ATLETA NA ESCOLA

Portanto, o esporte é um instrumento que permite a autodescoberta, o aumento da autoconfiança e da autoestima, mas é também um meio poderoso de mobilização, ao reunir pessoas de diferentes crenças, culturas e origens étnico raciais.

Pesquisas apontam que a prática regular do esporte, de maneira segura e inclusiva, define as bases para o desenvolvimento saudável das crianças e pode desempenhar um papel importante na melhoria da saúde física e mental, aumentando a autoestima e incentivando o melhor desempenho acadêmico. A prática do esporte serve de base para o desenvolvimento holístico.

ESPORTE UNESCO E QUALIDADE PROFISSIONAL

•A UNESCO sempre trabalhou o esporte e a educação física como instrumentos importantes para a formação de valores, a socialização e o desenvolvimento humano.

• Não existe melhor ferramenta para promover o diálogo e a cooperação do que o esporte. A prática esportiva reforça valores positivos, como o jogo limpo (fairplay), o companheirismo e o espírito de equipe.



Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da UNESCO 2015

Artigo 7 – O ensino, o treinamento e a administração da educação física, da atividade física e do esporte devem ser realizados por **pessoal qualificado.**

7.1 Todos os profissionais que assumem responsabilidade técnica pela educação física, pela atividade física e pelo esporte **DEVEM TER A FORMAÇÃO E AS QUALIFICAÇÕES ADEQUADAS**, bem como receber acesso contínuo ao desenvolvimento profissional

REFLEXÃO TRÊS

Antes de pensar sobre Atleta na Escola temos que pensar em como se dará esse acesso democrático:

- 1 - Somente 31% das escolas brasileiras possuem quadras esportivas;
- 2 – Para as Escolas municipais a número cai para 19%;
- 3 – As Unidades Escolares estão diminuindo a oferta da disciplina Educação Física;
- 4 – Os governos estão retirando os Professores de Educação Física da Educação Infantil (até a 5ª série). Por conseguinte as crianças estão sendo prejudicadas em sua formação (Não foi votada, no Senado, o PLC 116 aprovado na Câmara)
- 5 – Qual a Política Nacional de Esporte? Sem política, sem Plano de Esporte, sem prioridade, sem definição de esporte e atleta, como falar em ATLETA NAS ESCOLAS?
- 6 – Descumprimento do art. 217 da Constituição.

Projetos paliativos e demagógicos, bem fundamentados na área esportiva, pretendem suprir a negligência, a falta de relevância à disciplina Educação Física na Educação Básica, oferecendo atividades esportivas para formar atletas. Falta de prioridade na educação, criamos os analfabetos funcionais no ensino superior.

Ó B V I O Q U E:

- Somos a favor da educação integral
- Somos a favor de que as Escolas oportunizem o esporte e formem equipes a partir de determinada idade.

CONTUDO NECESSÁRIO:

- A disciplina Educação Física seja obrigatória em todas as séries e anos da Educação Básica ensinada por Profissionais de Educação Física;
- Seja obrigatória a oferta de pelo menos três vezes por semana de atividades esportivas em todas as escolas e obrigatória para todos os alunos;

PORQUE NÃO ACONTECE?

- Os governos declaram não ter recursos financeiros para contratar Profissionais de Educação Física para ministrar aulas na Educação Básica, menos ainda para oferecer atividades esportivas no contra turno, formar equipes esportivas, portanto formar atletas na escola

GEO JUAN ANTONIO SAMARANCH DOMINA XADREZ

Ginásio Experimental Olímpico Samaranch

Colégio de Santa Teresa dominou o xadrez do Intercolegial

•Quatro títulos femininos sub-13; sub-15 e sub-18 não federados e sub-18 federados.

•Masculino sub-13 e vice sub-15 ambos não federados

CONCEITO

O Ginásio Experimental Olímpico é uma escola em tempo integral vocacionada para o esporte, que integra formação acadêmica e esportiva, visando formar não somente o aluno, mas também o atleta e o cidadão.

Foi o primeiro GEO a ser idealizado e inaugurado.

•A sua infraestrutura conta com piscina, ginásio multiuso, auditório, campo utilizado para diversos esportes, sala para atividades de luta; sala para atividade de xadrez e tênis de mesa. Todas as salas climatizadas, aula em tempo integral e cinco refeições diárias. Vestiário para os alunos com chuveiro etc.

IDEAL PARA TODAS AS ESCOLAS. Acredito em Papai Noel, portanto essas Unidades Escolares estarão a disposição de todos os alunos

Você já conhece os valores que o esporte traz para nossas vidas.

cidadania bem-estar auto-estima respeito inclusão
vida saudável solidariedade disciplina conhecimento



Quer saber quem promove esses valores?

COMPROMISSO SOCIAL
ATIVIDADE FÍSICA
ORIENTADA
COMPETÊNCIA PROFISSIONAL

O Profissional de Educação Física

Os valores promovidos pelos Profissionais de Educação Física ajudam a construir um país mais justo e solidário. Ao praticar atividades físico-desportivas, procure orientação de quem entende. Procure o Profissional de Educação Física. Só ele está legalmente apto a ministrar e dinamizar tais atividades com segurança e compromisso ético.



Sistema CONFEF/CREFs Conselhos Federal e Regionais de Educação Física

A GENTE NÃO QUER SÓ MEDALHA

O esporte, em que antes se valorizava apenas o talento, é hoje objeto de políticas públicas e engloba lazer, atividade econômica, saúde, educação, inclusão social, cidadania e meio ambiente.



O Objetivo maior de nossa atuação enquanto Profissionais de Educação Física e da Educação Física Escolar é o de FORMAR CAMPÕES PARA A VIDA



Antes de finalizar demonstrar que a reflexão sobre esporte na escola e atleta na escola não é novo. A questão é IMPLEMENTAR POLÍTICA QUE DE FATO BENEFICIE OS ALUNOS E A EDUCAÇÃO

CARTA BRASILEIRA DE ESPORTE NA ESCOLA – 1989
I CONFERÊNCIA BRASILEIRA DO ESPORTE NA ESCOLA
Por ocasião dos XVIII Jogos Escolares Brasileiros

LEITURA DO DOCUMENTO:

ESPORTE NA ESCOLA Os XVIII Jogos Escolares Brasileiros como marco reflexivo

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Física e Desportos 1989





Sistema CONFEF/CREFs.

Jorge Steinhilber
www.confef.com.br



MUITO OBRIGADO.

ATIVIDADE FÍSICA

A BOA ORIENTAÇÃO
faz

A DIFERENÇA

EXIJA PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DESAFIO

Jorge Steinhilber – CREF 000002-G/RJ



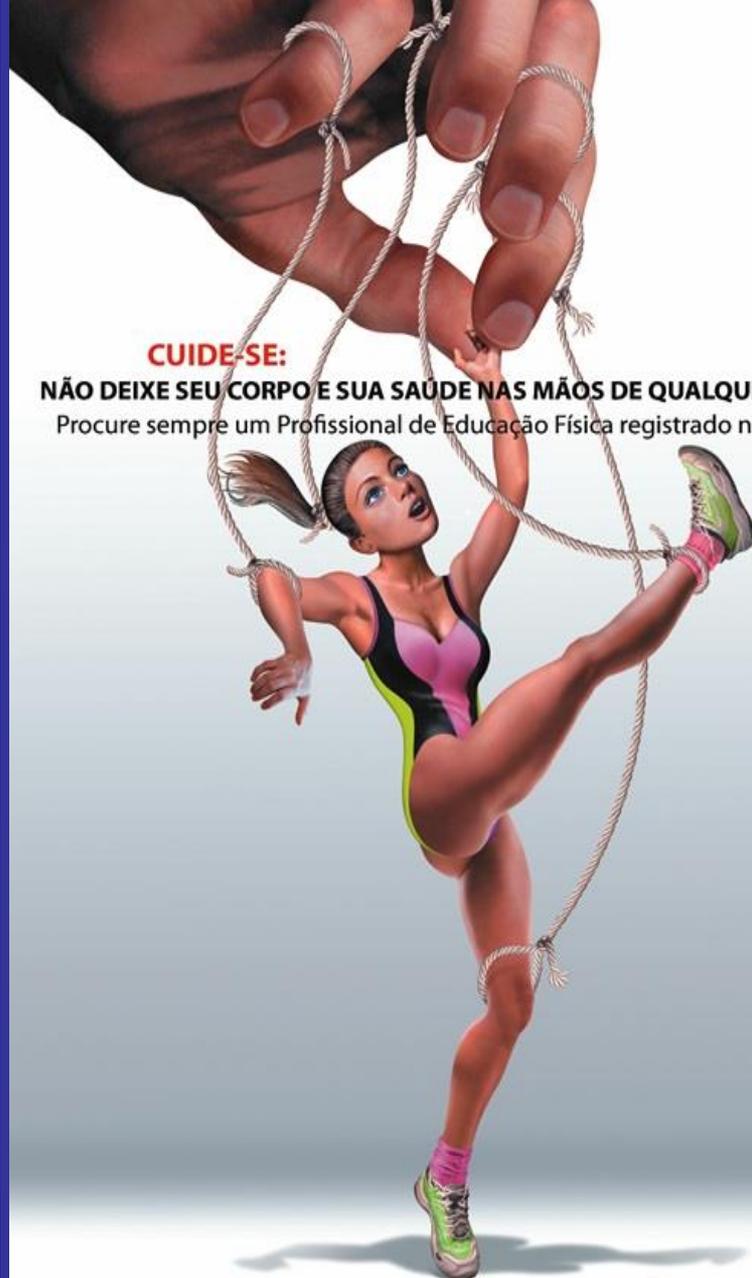
SISTEMA CONFED / CREFs



CUIDE-SE:

NÃO DEIXE SEU CORPO E SUA SAÚDE NAS MÃOS DE QUALQUER PESSOA.

Procure sempre um Profissional de Educação Física registrado no **CONFEEF**.



CUIDE-SE:

NÃO DEIXE SEU CORPO E SUA SAÚDE NAS MÃOS DE QUALQUER PESSOA.

Procure sempre um Profissional de Educação Física registrado no **CONFEEF**.

O CONFEEF - CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA fiscaliza o exercício profissional relacionado a atividades físicas. Se você faz ginástica, musculação, luta, dança, hidroginástica, ou qualquer outra atividade física, procure sempre um profissional com o registro do CONFEEF. É a receita para a preservação da sua saúde.



Conselho Federal
de Educação Física

Para mais informações acesse: www.confef.org.br

O CONFEEF - CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA fiscaliza o exercício profissional relacionado a atividades físicas. Se você faz ginástica, musculação, luta, dança, hidroginástica, ou qualquer outra atividade física, procure sempre um profissional com o registro do CONFEEF. É a receita para a preservação da sua saúde.



Conselho Federal
de Educação Física

Para mais informações acesse: www.confef.org.br

POR QUE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ORIENTAR AS ATIVIDADES



PRESSUPOSTO JORGE

Identifico no Profissional de Educação Física o ponto de partida para as soluções da Educação Física e da conquista dos benefícios do esporte e das atividades físicas, bem como a contribuição para o alcance da equidade social.



DEFINIÇÃO DE ESPORTE

Aceita no Conselho Europeu do esporte

Esporte define-se pelas formas de atividade corporal que, através de participação ocasional ou organizada, visam exprimir ou melhorar a condição física e o bem-estar mental, constituindo relações sociais ou a obtenção de resultados em competições de todos os níveis.

DIESPORTE – diagnóstico Nacional do Esporte: Ministério do Esporte 2014

prática metódica, individual ou coletiva, de jogo ou qualquer atividade que demande exercício físico e destreza, com fins de recreação, manutenção do condicionamento corporal e da saúde e/ou competição;

ESPORTE A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

**Qual o objetivo das pessoas praticarem
esportes oriundos das artes marciais?
Combate de guerra?**



Atualmente crianças, jovens, adultos, idosos, gestantes, deficientes dentre outros, procuram o esporte para:

- Formação cidadã
- Educação
- Promoção da saúde
- Prevenção de doenças
- Condicionamento físico
- Socialização
- Conquista de medalhas

Precisamos, pelo menos no Brasil, pelo menos nesta CASA DO POVO, refletir a respeito de que os atletas são seres humanos, deveria ser promulgada Lei EXIGINDO que TODOS Estudassem- concluíssem a Educação Básica e formação profissional – para estarem preparados para a vida ativa cidadã, com inserção mercadológica após o termino do ciclo esportivo.

Precisamos refletir e modificar essa lógica perversa de explorar os atletas enquanto são ativos e úteis. E DEPOIS?

É comum, principalmente ex-jogadores de futebol, ao terminar o ciclo esportivo (seja pela idade ou lesão) baterem à porta dos prefeitos pedindo emprego de secretários de esporte ou de treinadores esportivos (criando “escolinhas” de futebol)

Em entrevista concedida à revista IstoÉ, o rei PELÉ disse:
“a educação e o saber são importantes para toda a vida. O atleta de 35 ou 40 anos passa a ser veterano para o esporte, mas ainda é jovem para a vida produtiva. Se não tiver estudo, fatalmente terá problemas no futuro”.

A sociedade merece ser atendida com qualidade e segurança nos serviços de atividades físicas e esportivas por Profissional de Educação Física.
Os atletas (TODOS) merecem ser tratados como seres humanos e futuros cidadãos e terem formação superior para futura inserção mercadológica.

O Brasil é um dos países de maior desigualdade social e econômica do planeta.

SE A ATIVIDADE É MAL CONDUZIDA ou mal orientada, todos os benefícios do esporte, todos os benefícios sociais e educacionais que o esporte pode proporcionar terão EFEITO OPOSTO. E, para que uma orientação seja adequada, é necessário que o "treinador", "técnico" ou qualquer outro nome que se queira dar para o dinamizador das "escolinhas" e "iniciação" de esportes tenha formação em Educação Física.

A graduação em curso de Educação Física transmite ao formando conhecimentos científicos, biológicos, pedagógicos, ético-profissionais, que possibilitam uma intervenção adequada, uma orientação digna voltada à cidadania.



O Brasil é um dos países de maior desigualdade social e econômica do planeta.

Com a formação em curso superior de Educação Física, o profissional dará orientação aos jovens, sejam eles da classe menos favorecida ou não, compatível com suas individualidades, respeitando e conhecendo as realidades, propiciando um desenvolvimento individualizado, contribuindo para a inserção social, o desenvolvimento global e proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Temos a obrigação de mudar os rumos da história, de reverter este processo corrosivo e dar a todos o direito constitucional de atendimento digno e de qualidade.

Várias Confederações Esportivas são exemplos recentes de incentivo para que os técnicos sejam profissionais graduados em Educação Física.



Onde estão os direitos das crianças à aquisição de valores e a um atendimento qualificado?

Onde está o dever do Estado de preparar os jovens e os atletas para o futuro e para a cidadania? Aqui é importante ressaltar a necessidade de criar Lei determinando que os atletas devem estudar, simultaneamente a carreira esportiva, completando uma formação para inserção social futura.

Porque não são cumpridas as legislações e estabelecidas normas que garantem esse direito?



Precisamos impedir que o esporte seja conduzido com a mesma malícia que vemos na área educacional. Devemos impedir que o esporte se transforme em manipulação política, em orientações inadequadas, em deseducação da cidadania e, principalmente, em atividade nociva para as crianças, seja fisicamente, moralmente ou socialmente.

O esporte é reconhecido como uma atividade que atrai as pessoas além de ser necessário e reconhecido como possível promotor de saúde com impacto na mídia e na sociedade



UNESCO, ONU, COI e outras agencias especializadas que atuam na promoção do desenvolvimento humano pelo esporte consideram o papel do esporte e da Educação Física para as Políticas Públicas como um meio de promover a educação, a saúde e o desenvolvimento da paz.

- O desenvolvimento de um país depende cada vez mais do conhecimento.
- Os países que não investem em educação de qualidade estão ficando para trás no processo de globalização e evolução..
- Sem uma orientação esportiva e, no caso particular, sem orientação para que as escolinhas de esporte sejam conduzidas por profissional qualificado e competente, contribuimos para a manutenção do círculo vicioso dos desníveis sociais.
- Não se trata apenas de uma questão legal. Trata-se de uma questão de princípios de defesa da criança em ser atendida por profissional que tenha compromisso e responsabilidade ético-profissional, além de conhecimentos adequados e científicos para bem conduzir as atividades, formando cidadãos e não apenas repetidores de gestos e vícios de que são portadores vários ex-jogadores e ex-atletas. Garantir o direito das crianças ao esporte dinamizado por profissional habilitado é um dever de todos nós.

CABE UMA REFLEXÃO SE ESTAMOS DANDO A DEVIDA ATENÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA HUMANIDADE ATRAVÉS DO ESPORTE.

PRESSUPOSTO 8

Valores agregados do esporte:

Educação Saúde Sociais Morais
Benefícios para a qualidade de vida
Agregação dos praticantes
Desenvolvimento humano
Formação integral das pessoas
integração Justiça social

Auxiliam, Desenvolvem, Estimulam e Promovem:

Fraternidade	Tolerância
Solidariedade	Cooperação
Auto estima	Honestidade
Respeito ao próximo	Disciplina
Amizade	Confiança
Sentido de Coletivo	Noções de trabalho em equipe
Respeito as regras	Paz
Liderança	

Impactam:

Na prevenção de doenças;	Na economia;
Na promoção da saúde;	Na geração de empregos;
Na Educação/formação;	No turismo;
No desenvolvimento social;	Na segurança.

São profundos e amplos os valores das atividades físicas, holisticamente falando.



“O esporte traz consigo, desde sua origem, possibilidades contraditórias em sua própria dinâmica, de forma que, na prática, é possível enfatizar situações que privilegiam a solidariedade sobre a rivalidade, o coletivo sobre o individual, a autonomia sobre a submissão, a cooperação sobre a desagregação, a perseverança sobre a desistência e, acima de tudo, a afirmar que sem o *outro* não há jogo”. Tudo isso tem forte sentido educacional e emancipacionista. (Kátia Rubio)

Esporte e seus impactos

O esporte geralmente é visto pela mídia e pelos governos pelo seu prisma competitivo, pelo viés de conquistas de medalhas e pela posição no ranking mundial do país. O olhar sobre o esporte é o da criação de ídolos e heróis. O valor é o de mexer com a emoção das pessoas.

Todos conhecem o significado, a importância e os valores do esporte contudo necessário que sejam ensinados, desenvolvidos e sempre lembrados por todos nós

Esporte promove o Fair Play, quer dizer jogo limpo, honesto, legal e correto.

Esporte desenvolve valores como honestidade, solidariedade, respeito mútuo, justiça e amizade.

Esporte proporciona a auto-superação

Esporte proporciona experiências sociais e emocionais, onde são confrontados valores, sensações e racionalidade.

É no esporte que se aprende o espírito de amizade, de luta, de raça.

Não somente competir e vencer mas Participar e cooperar

O esporte e a atividade física são paradoxais. São benéficos e podem causar danos e sérias lesões aos praticantes. Por esta razão precisam ser adequadamente orientados por Profissionais qualificados e habilitados. Encontramos seguidores que vêm no desporto um meio particularmente privilegiado e predestinado para a *educação social*.

Uma moral social e valores:

- respeito pelo outro;
- capacidade de adaptação;
- Sentido de justiça;
- cooperação
- Justiça;
- Respeito;
- Ética;
- Disponibilidade de entrega;
- cavalheirismo;
- espírito de correção
- interação
- Igualdade;
- Tolerância;
- Liberdade;.

De certa forma estão intrínsecos ao desenvolvimento da paz. Portanto exige igualdade e reciprocidade nas relações e interrelações.

As habilidades e valores aprendidos no Esporte representam muitas habilidades e valores defendidos nos discursos da Educação para a Paz. A Honestidade, a Comunicação, Respeito pelas regras, liderança, Honestidade, Trabalho em equipe, auto-estima, responsabilidade, a Cooperação, a Empatia e a Adesão consciente às regras são muitos aspectos comuns ao Esporte desejável, que também são relevantes para a Cultura da Paz.

TERMO EDUCAÇÃO FÍSICA INADEQUADO

Educação do Físico, Educação para o Físico, Educação pelo Físico e por ai afora ate hoje

**EDUCADOR FÍSICO – termo utilizado por alguns pesquisadores
PIOR DO QUE O ANTERIOR, POIS NÃO EDUCAMOS O FÍSICO**



**Não sou Educador Física e sim
Profissional de E**





**PORQUE E PARA QUE
EXISTE O SISTEMA
CONFEEF/CREFs**

**CONSELHO DE CLASSE
PARA QUÊ?**





ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE: SEUS IMPACTOS

Segundo Paul Zane Pilzer, um grande analista de mercado, as grandes fortunas serão criadas no setor do “Bem-Estar” e “Qualidade de Vida”. Autor do livro The Next Trillion, ele faz as previsões dos segmentos que serão os próximos trilionários:

Primeiro o da economia americana seria na Indústria Automobilística;

segundo a Informática;

mas o próximo trilhão pertence ao setor do Bem-Estar. (Exercícios físicos, esporte.....)

